

**REDE DE BIBLIOTECAS E CENTROS DE
INFORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA: UM
DIAGNÓSTICO**

Maria Lúcia de Niemeyer Matheus Loureiro

Maria de las Nieves Eirin de Rapp

Rio de Janeiro

1999

SUMÁRIO

Introdução	01
As bibliotecas / Centros de Informação da REDARTE	03
Público	05
Acervo / Caracterização	06
Acervo / Aquisição	09
Processamento Técnico	12
Recursos Humanos e Financeiros	14
Serviços / Produtos de Informação / Ações Cooperativas	16
Espaço Físico	17
Dinamização / Divulgação	18
Considerações Finais	19
Quadros	21
Referências Bibliográficas	59

INTRODUÇÃO

A REDARTE - Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte / Cultura - foi formada a partir de 1995, por iniciativa da FUNARTE. Ferrez (1997) assim define suas finalidades e modo de funcionamento:

"o fornecimento de informações concernentes às demandas e necessidades dos usuários do setor artístico. Apresentando-se sob a forma de rede, terá como base a ação cooperativa desenvolvida entre os seus componentes".

Os problemas que levaram à formação da REDARTE e à realização deste estudo não são, evidentemente, exclusivos da área geográfica coberta pela rede (as cidades do Rio de Janeiro e Niterói). No âmbito das bibliotecas de arte da cidade de São Paulo, estudo bastante aprofundado foi realizado por Almeida, que detectou um quadro bastante precário sob os mais diversos aspectos: recursos humanos, físicos e materiais, desatualização e dispersão dos acervos, entre outros:

"(...) visto como um todo, o acervo de livros e revistas de arte disponível nas bibliotecas de arte da cidade era, aparentemente, muito rico. No entanto, vistos isoladamente, o que se encontrou foram acervos desatualizados, fragmentados, descaracterizados e pouco representativos." (Almeida: 1998, p. 8)

O estudo empreendido não pretendeu fechar questões, uma vez que leva em consideração a parcialidade dos critérios, mas apenas traçar um diagnóstico de um certo número de bibliotecas / centros de informação que, por iniciativa do CEDOC/FUNARTE, vêm buscando estabelecer vínculos (ainda que informais) como forma de buscar soluções comuns para os problemas enfrentados por pesquisadores das áreas de Arte / Cultura e compartilhados por profissionais de informação que lidam com acervos tão específicos.

Segundo Pinheiro (1996), para os estudos e projetos na área de informação em arte "é essencial a compreensão do processo de criação artística, em si mesmo, e a capacidade de representar e interpretar a obra de arte, no tempo e no espaço, tarefa árdua pela complexidade, amplitude e níveis de abstração inerentes à Arte".

Lembrando que o olhar lançado ao problema neste breve estudo não é exatamente o olhar da Biblioteconomia, mas sim o da Ciência da Informação, cabe ressaltar que esse campo de investigação se ocupou tradicionalmente da informação dita "científica e tecnológica", e que a tendência de buscar novos objetos de investigação (em particular, para nossos propósitos, a Arte), é relativamente recente. Essa tendência toma forma mais palpável quando da inclusão do item "Arte e Humanidades" entre os Grupos de Interesse Especial da ASIS - "American Society for Information Science".

O campo de pesquisa que denominamos "Informação em Arte", é importante ressaltar, teve sua origem nas bibliotecas de arte e recebeu forte impulso da Fundação Getty, resultando, entre outras iniciativas, no AHIP - "The Getty Art History Information Program". Em 1988, um número do periódico *Library Trends* (publicado pela Universidade de Illinois) intitulado *Linking Art Objects and Art Information* foi integralmente dedicado ao tema.

O relatório que se segue tem como objetivo elaborar um primeiro diagnóstico da REDARTE - Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte e Cultura - do ponto de vista de suas unidades integrantes. Tendo em vista os objetivos da rede, trata-se de analisá-la como um conjunto em que as características de seus elementos, se não determinam, ao menos condicionam sua feição e seu modo de funcionamento.

AS BIBLIOTECAS / CENTROS DE INFORMAÇÃO DA REDARTE

→ em 2000 entrou + 1 - c do UFF

Integram a REDARTE, atualmente, 24 (vinte e quatro) bibliotecas e centros de informação, os quais foram assim categorizados neste diagnóstico:

INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS 50%	INSTITUIÇÕES CULTURAIS GOVERNAMENTAIS 37.5%	ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS 12.5%
<p>PÚBLICAS 41.6%</p> <ul style="list-style-type: none"> * CFCH/UFRJ - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - Biblioteca * EBA/UFRJ - Escola de Belas Artes - Biblioteca * ECO/UFRJ - Escola de Comunicação - Biblioteca * EM/UFRJ - Escola de Música / Biblioteca Alberto Nepomuceno * Faculdade de Letras / UFRJ - Biblioteca * FAU/UFRJ - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - Biblioteca * UFF/BCG - Universidade Federal Fluminense - Biblioteca Central do Gragoatá * UNIRIO/CLA - Centro de Letras e Artes - Biblioteca * ESDI/UERJ - Escola Superior de Desenho Industrial - Biblioteca * SEREHU-B/UERJ - Biblioteca de Letras, Educação Física e Artes <p>PRIVADAS 8.4%</p> <ul style="list-style-type: none"> * UniverCidade / Biblioteca * PUC/RJ - Pontifícia Universidade Católica - Biblioteca 	<p>MUSEUS 12.5%</p> <ul style="list-style-type: none"> * MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional - Biblioteca * MNBA / IPHAN - Museu Nacional de Belas Artes - Biblioteca * MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos - Biblioteca <p>OUTRAS 25%</p> <ul style="list-style-type: none"> * BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos * BPS / IPHAN - Paço Imperial / Biblioteca Paulo Santos * FUNARTE / CEDOC - Centro DE Documentação em Arte * FUNARTE/FOLCLORE / Biblioteca Amadeu Amaral * SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx - Biblioteca * CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil - Biblioteca (*) 	<p>MUSEUS 4.2%</p> <ul style="list-style-type: none"> * MAM / Museu de Arte Moderna - Biblioteca e Cinemateca <p>OUTRAS 8.3%</p> <ul style="list-style-type: none"> * IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil - Biblioteca * FON - Fundação Oscar Niemeyer - Biblioteca

(*) o CCBB é um caso à parte, por estar subordinado a uma empresa de economia mista. Sua inclusão na categoria prende-se a exigências de ordem puramente metodológica.

No quadro acima, pode ser observado que as instituições acadêmicas públicas e privadas somam 50% do total dos membros da REDARTE. Como bibliotecas acadêmicas que são, têm características bastante próprias, especialmente no que se refere ao seu universo de usuários, que formam um grupo bastante específico, e com objetivos claramente definidos. Dentre as bibliotecas acadêmicas, 8 (oito) pertencem a universidades federais; destas, 6 (seis) estão subordinadas à UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), uma à UNIRIO (Universidade do Rio de Janeiro) e uma à

UFF (Universidade Federal Fluminense); as duas restantes são de administração estadual, ambas da UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro); duas são subordinadas a instituições privadas - PUC (Pontifícia Universidade Católica) e UniverCidade (Universidade da Cidade).

As instituições culturais governamentais correspondem a 37.5%, perfazendo um total de 9 (nove) unidades, todas vinculadas ao governo federal. À exceção da Biblioteca do CCBB, vinculada ao Banco do Brasil - empresa de economia mista -, os demais membros subordinam-se ao Ministério da Cultura, através do IPHAN (seis unidades) ou da FUNARTE (duas unidades).

Três organizações não governamentais estão presentes na REDARTE, o que representa 12.5% do total de bibliotecas e centros de informação.

Outro critério adotado foi considerar como subcategoria à parte as bibliotecas de museus, estejam ou não na esfera governamental. A nosso ver, a vinculação a uma instituição museológica é traço marcante de certas bibliotecas, cuja atuação passa a se pautar prioritariamente pelos objetivos e demandas da instituição que integra. Neste estudo, foram categorizados como museus única e exclusivamente as instituições assim auto-denominadas, não tendo sido incluídas na categoria, por exemplo, centros culturais como o Paço Imperial e o Sítio Roberto Burle Marx, os quais, a despeito de não possuírem a denominação "museu" são instituições intrinsecamente voltadas à preservação¹.

¹ O termo "preservação" é considerado aqui em sentido amplo, englobando não apenas a preservação física como também a preservação da informação.

PÚBLICO

O índice de visitação mensal das bibliotecas e centros de informação que integram, a REDARTE é bastante variável, oscilando entre um número máximo de 18.000 (dezoito mil) na Biblioteca do CCBB até cerca de 20 (vinte) usuários / mês na Fundação Oscar Niemeyer. Estes dados, entretanto, não refletem com precisão a demanda por informações nas áreas de Arte e Cultura, uma vez que a primeira não se caracteriza no perfil de biblioteca de arte, possuindo numeroso acervo em inúmeras outras áreas e atendendo a uma vasta gama de usuários categorizados como "público em geral". Quanto ao acervo da Fundação Oscar Niemeyer, é bastante especializado, concentrando-se em uma área temática bastante específica e dirigindo-se a um grupo igualmente específico de pesquisadores e profissionais.

As bibliotecas acadêmicas apresentam uma variação no número de usuários/mês de 492 (quatrocentos e noventa e dois) na Biblioteca da Escola de Música da UFRJ a 6.500 (seis mil e quinhentos) na Biblioteca da PUC. Exceção feita à biblioteca do CCBB, já mencionada, cujo comportamento é atípico, a média de visitação mensal nas bibliotecas não acadêmicas oscila entre de 20 (vinte) na FON a 500 (quinhentos) no CEDOC/FUNARTE. Tratam-se, nos dois casos, de bibliotecas especializadas, e os números servem para indicar com maior margem de precisão o público alvo ao qual se voltam as ações da REDARTE. (ver quadro 1)

Em termos qualitativos, a variação do universo de usuários é também bastante acentuada entre as bibliotecas, exceção feita às acadêmicas, cujo público interno (para o qual são dirigidas todas as ações) foi claramente definido - docentes, discentes e, em alguns casos, também funcionários. O público externo das bibliotecas acadêmicas foi definido, de modo geral, também como pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação. Apenas 25% das bibliotecas acadêmicas atendem também a estudantes de 1º e 2º grau ou ao chamado "público em geral": SEREHU-B/UERJ, UniverCidade e PUC. (ver quadro 2)

É necessário ressaltar que as unidades cujos acervos são gerais - ou, se especializados, não especificamente voltados para as áreas de interesse da REDARTE - não possuem instrumentos que possibilitem a obtenção de dados sobre os pesquisadores das áreas de Arte/Cultura.

ACERVO / CARACTERIZAÇÃO

6
Argumento 7 de 25 = 28%
Desenho Substancial

Neste item serão analisados aspectos relativos ao acervo das diferentes unidades da REDARTE no que concerne às áreas temáticas, tipologia e aquisição.

Os quadros 3 a 5 ilustram a distribuição dos acervos de Arte / Cultura entre as diversas bibliotecas e centros de informação. Enquanto o quadro 3 relaciona as áreas temáticas por instituição, os dois seguintes indicam o número de ocorrências por áreas temáticas. As denominações de cada área obedecem nomenclatura e estrutura propostos pela REDARTE, como pode ser observado no quadro 4, constando de item de múltipla escolha do questionário preenchido pelo representante de cada unidade integrante da rede. Esses dados são de suma importância para quaisquer iniciativas que envolvam não apenas intercâmbio e cooperação entre as bibliotecas, como também eventuais permutas de duplicatas, por exemplo. Essa dispersão, por si, já basta para justificar uma iniciativa como a da REDARTE.

No quadro 5, em que as áreas temáticas estão listadas em ordem decrescente por número de ocorrência, podemos observar a presença dos temas "Pintura" e "Folclore e Arte Popular" em 15 (quinze) das 24 (vinte e quatro) unidades integrantes, o que corresponde a 62.5 % do total de bibliotecas. O mesmo ocorre com o tema "Escultura", presente em 13 (treze) bibliotecas (54.1%); e nas áreas "Arte Fotográfica"; "Fotografia" e "Desenho", representadas em 50%, ou seja, em 12 (doze) das bibliotecas e centros de informação.

Essa pulverização é agravada ao confrontarmos tais dados com os contidos nos quadros 6 e 7, que relacionam as áreas temáticas consideradas mais significativas. O quadro 6 relaciona, por instituição, todas as áreas temáticas citadas, enquanto o quadro 7 lista, em ordem decrescente, apenas aquelas áreas consideradas representativas em no mínimo duas unidades integrantes da REDARTE. Neste tópico, as denominações propostas pela REDARTE não foram obrigatórias, por se tratar de tópico aberto. Observou-se, assim, não apenas o uso de expressões mais genéricas, como "Arte" ou "Artes Plásticas", como também de termos mais específicos como "Arquitetura" e "Urbanismo" em separado, assim como "Folclore" e "Arte Popular" (ambos os "pares" aparecem juntos como uma só área temática na estrutura proposta pela REDARTE). Observou-se temas ainda mais específicos, como: "Teatro Iídiche" (Biblioteca do

CFCH/UFRJ); "Arquitetura e Urbanismo com ênfase em Paisagismo" (Biblioteca do SRBM/IPHAN); "Música Folclórica" (Biblioteca Amadeu Amaral e Museu Villa-Lobos) e "Arquitetura a partir de 1930" (Fundação Oscar Niemeyer).

O confronto entre os quadros 5 (Áreas temáticas) e 7 (Áreas Mais Significativas) serve, ainda, para ilustrar o alto grau de dispersão de acervos sobre determinados temas. A área temática "Pintura", por exemplo, que aparece nos quadros 4 e 5 com 15 (quinze) ocorrências, tem registradas, no quadro 7, apenas duas ocorrências, ou seja: embora haja acervo sobre pintura em 62.5% das bibliotecas, apenas em 8.3% é considerado significativo. O mesmo ocorre com a área temática "Folclore e Arte Popular", também presente em 15 (quinze) bibliotecas conforme o quadro 5, e desdobrada, nos quadros 6 e 7 em "Folclore", com 5 (cinco) ocorrências (20.8%) e "Arte Popular", com 3 (três) ocorrências (12.5%). A área temática "Escultura" fornece exemplo ainda mais significativo, uma vez que está representada em 12 (doze), ou 50% das bibliotecas, como pode ser observado nos quadros 4 e 5, e sequer aparece no quadro 7, por ser tema considerado representativo em apenas uma das bibliotecas da REDARTE (ver quadro 6). Tal situação pode ser ainda explicada pela adoção de termos livres para nomear as áreas mais significativas, e da nomenclatura proposta pela REDARTE para as áreas presentes em cada biblioteca, ou seja: os temas "Pintura" e "Escultura" poderiam estar incluídos na área temática maior "Artes Plásticas", que aparece no quadro 6 com 5 (cinco) ocorrências, o que representa 20.8%.

Como pode ser observado no quadro 8 (Composição do Acervo / Geral), o número estimado de documentos em cada unidade integrante da REDARTE é bastante variável. Ressalvando que nem todas as bibliotecas forneceram dados numéricos referentes a seu acervo, os dados que obtivemos mostra uma oscilação entre 4.950 (quatro mil, novecentos e cinqüenta) documentos na Biblioteca do Sítio Roberto Burle Marx / IPHAN, até cerca de 1.000.000 (um milhão) de documentos no CEDOC/FUNARTE.

Quanto ao acervo específico das áreas de Arte / Cultura (quadro 8), algumas das unidades integrantes não dispõem de instrumentos que permitam o fornecimento de dados precisos, especialmente quantitativos. Algumas das bibliotecas consideradas

especializadas para os propósitos da REDARTE² consideraram como acervo de Arte / Cultura o total de suas coleções.

Quanto à natureza ou tipologia do acervo, entretanto, observa-se um quadro razoavelmente homogêneo no que concerne aos documentos convencionais. Os dados sobre o tópico foram coletados por meio de questão semi fechada, combinando campos de múltipla escolha e espaço para preenchimento livre na categoria "outros". Nesta classe foram incluídos os mais diversos tipos de documentos, como CD's, CDRom's, fitas, discos, filmes etc (ver quadros 8 e 9). O quadro 10 relaciona os diversos tipos de documentos encontrados nas bibliotecas da REDARTE, incluindo as categorias propostas no questionário e aquelas citadas no campo "outros". Essa diversidade de documentos implica, naturalmente, necessidade de especialização por parte dos profissionais, o que será tratado no item "Recursos Humanos".

² Todas as bibliotecas se auto classificaram "bibliotecas especializadas", o que corresponde à realidade, uma vez que todas se voltam para campos específicos do saber. A ressalva aqui prende-se exclusivamente às áreas de Arte/Cultura que se enquadram no perfil da REDARTE.

ACERVO / AQUISIÇÃO

Quanto à aquisição de livros e revistas gerais e especializados (quadro 11), 9 (nove) bibliotecas dispõem apenas de recursos eventuais, 8 (oito) de recursos regulares e 4 (quatro) de recursos regulares e eventuais. Apenas 3 (três) bibliotecas não possuem recursos para aquisição (PUC, IAB e MAM). Muitos dos entrevistados, entretanto, afirmaram que os recursos, ainda quando regulares, são insuficientes para manter o acervo atualizado.

Dentre as 12 (doze) bibliotecas acadêmicas, 10 (dez) dispõem de recursos regulares e 2 (duas) de recursos eventuais para aquisição de acervo (UFF e UNIRIO).

Nas demais bibliotecas (não acadêmicas), a situação de recursos é bastante diversa, pois 2 (duas) unidades (IAB e MAM) não contam com quaisquer recursos, e apenas 3 (três) possuem recursos regulares para aquisição de acervo. As 8 (oito) demais contam apenas com recursos eventuais.

Como pode ser observado no quadro 12, a forma de aquisição predominante é a doação, embora 21 (vinte e uma) bibliotecas também adquiram acervo por meio de compra. É pouco expressivo o índice de permuta, forma de aquisição praticada em apenas 8 (oito) bibliotecas, o que corresponde a apenas um terço das unidades da REDARTE. O alto índice de doações associado à pequena incidência de permutas caracteriza, de modo geral, uma tendência à aquisição passiva de acervo.

Os dados sobre duplicatas podem ser examinados no quadro 13, onde se nota que a elaboração de listagem de duplicatas é praticada em apenas 7 (sete) bibliotecas. Quanto ao intercâmbio das mesmas, 4 (quatro) unidades o realizam habitualmente, 15 (quinze) o fazem eventualmente e 5 (cinco) não promovem intercâmbio. A formalização em documento é prática adotada em apenas 7 (sete) unidades da REDARTE. Predomina, portanto, o intercâmbio eventual informal. Os números relativos ao intercâmbio de duplicatas especificamente nas áreas de Arte/Cultura (quadro 14) revelam que a listagem é elaborada por apenas 5 (cinco) bibliotecas, o intercâmbio é praticado habitualmente por 4 (quatro) unidades e eventualmente em 11 (onze), sendo formalizado em documento em 8 (oito) bibliotecas. Estes últimos dados são, entretanto, mais imprecisos e duvidosos, uma vez que o não preenchimento dos campos pode significar igualmente que inexistem dados sobre o tópico (o que, entretanto, não foi

declarado explicitamente em nenhum questionário) ou que a prática não é exercida na instituição.

A política de aquisição é tema do quadro 15, cujos dados revelam a existência de política de aquisição explícita em 8 (oito) bibliotecas, documento em fase de formulação em 2 (duas), e políticas ditas "não explícitas" em 8 (oito). Em 6 (seis) bibliotecas, constatou-se a inexistência de política de aquisição. Tais dados, entretanto, referem-se à política de aquisição geral de cada instituição, e não a acervos de arte / cultura. A questão referente à política de aquisição voltada especificamente à área de interesse da REDARTE trouxe como resultado a inexistência de política, quer explícita, quer implícita. Cabe ressaltar aqui, entretanto, que algumas das bibliotecas, por seus objetivos e acervos, enquadram-se como um todo no perfil de bibliotecas especializadas de Arte/Cultura. Sendo assim, os dados gerais são bastante significativos e podem informar sobre a existência ou não de políticas específicas.

De qualquer modo, algumas conclusões podem ser antecipadas:

* Dentre as 12 (doze) bibliotecas acadêmicas, pode ser observado que:

* Todas as bibliotecas acadêmicas públicas possuem política de aquisição, sendo que: 5 (cinco) unidades possuem política de aquisição explícita (dentre estas, as bibliotecas da Escola de Belas Artes e da Escola de Música, ambas da UFRJ, que podem ser categorizadas como bibliotecas especializadas em Arte/Cultura; em 3 (três) vigoram as chamadas políticas não explícitas; 2 (duas) bibliotecas encontram-se em fase de formulação de documento. Cabe ressaltar aqui que nas bibliotecas acadêmicas, de modo geral, a indicação de livros cabe aos departamentos e seus docentes.

* Dentre as 2 (duas) universidades privadas, uma possui política de aquisição explícita e outra não possui política de aquisição.

* Entre as demais instituições (não acadêmicas), apenas 2 (duas) possuem um documento tratando de política de aquisição (MHN e CCBB); 4 (quatro) observam uma política "não explícita" e 5 (cinco) não possuem nenhuma política de aquisição.

* Dentre as 9 (nove) instituições culturais governamentais, observa-se:

* das 3 (três) instituições categorizadas como museus, apenas uma possui uma política de aquisição (MHN), que, como foi dito acima, é explícita;

* nos demais 6 (seis) órgãos, predominam as políticas "não explícitas", praticadas em 4 (quatro) unidades, enquanto a Biblioteca Noronha Santos / IPHAN não possui política de aquisição, e o CCBB possui uma política de aquisição explícita. Entretanto, esta última biblioteca, como já observado no item "público", tem comportamento bastante atípico e, embora tenha sido categorizada como instituição cultural governamental (vinculando-se, como já foi ressaltado anteriormente, a empresa de economia mista), constitui caso à parte em quase todos os ângulos sob os quais é observada.

* A situação é mais grave nas 3 (três) organizações não governamentais. Entre estas, apenas o Museu de Arte Moderna observa uma política de aquisição, ainda que "não explícita". Tal política de aquisição, entretanto não se volta à compra, já que, como havia sido observado anteriormente, são praticados no MAM apenas a doação e a permuta como formas de aquisição, pois o referido museu não possui sequer recursos eventuais para aquisição de acervo.

PROCESSAMENTO TÉCNICO

Quanto ao processamento técnico do acervo, foram levantados dados sobre os seguintes itens: sistema de classificação, código de catalogação, controle de periódicos, sistema de indexação e indexação de periódicos. Tais dados podem ser observados no quadro 16.

O sistema de classificação predominante é o CDD (Classificação Decimal de Dewey), adotado em 17 (dezessete) bibliotecas, o que corresponde a 70.8%, seguido do CDU (Classificação Decimal Universal), escolhido por 5 (cinco) bibliotecas (20.8%). Duas unidades (IAB e Museu Villa-Lobos) não forneceram informação sobre o sistema de classificação adotado (ou não o adotam). À exceção das duas instituições citadas acima, que não forneceram informações sobre o item, todas as demais adotam o Código de Catalogação Anglo Americano (CCAA ou AACR). Quanto ao controle de periódicos, 21 (vinte e uma) unidades valem-se do Kardex, uma não forneceu informação (Museu Villa-Lobos) e as demais (PUC e Biblioteca Noronha Santos) utilizam outro sistema de controle, como pode ser observado no quadro 16.

Quanto ao sistema de indexação, ao contrário, observa-se, no mesmo quadro, grande diversidade, tendo sido citados thesaurus (alguns foram especificados, como o da Fundação Paul Getty, por exemplo), Listas de Cabeçalhos de Assuntos (como as da UFRJ e Library of Congress), Vocabulários Controlados (como o da Rede de Bibliotecas do IPHAN), descritores e termos livres. Em alguns casos, tais sistemas são combinados. Um terço das bibliotecas informou que indexa periódicos, e, destas, cinco enumeraram os títulos indexados. Cabe ressaltar aqui que todos os 12 (doze) títulos citados são de áreas temáticas de interesse para a REDARTE.

Quanto à catalogação manual do acervo, tema do quadro 17, apenas 4 (quatro) bibliotecas (16.6%) estão totalmente catalogadas, enquanto 16 (dezesesseis) possuem apenas parte do acervo catalogado (66.6%). No que se refere à automação, somente 3 (três) bibliotecas (12.5%) estão totalmente catalogadas (MNBA, Paço Imperial e SRBM), todas em Microsis, enquanto 19 (dezenove) estão parcialmente automatizadas (79.1%), sendo observada a adoção de diferentes softwares:

- * Microsis: 3 (três) bibliotecas totalmente automatizadas e 5 (cinco) parcialmente automatizadas;

- * Aleph: 6 (seis) bibliotecas parcialmente automatizadas (UFRJ);
- * VTLS: em processo de implantação nas 2 (duas) bibliotecas da UERJ;
- * Access: duas (duas) unidades parcialmente automatizadas (Museu de Arte Moderna e Fundação Oscar Niemeyer);
- * Outros: Caribe, Ortodox, Filemaker Pro 4.0, Dobis/Libis, ZEN, Pergamum.

As bases de dados das bibliotecas da REDARTE são tema do quadro 18, que quantifica as bases que cada unidade da REDARTE produz, acessa e alimenta. Estas somam um total de 39 (trinta e nove), e são produzidas, acessadas e/ou alimentadas por 18 (dezoito) bibliotecas / centros de informação.

O quadro 19 relaciona os equipamentos de informática disponíveis por biblioteca / centro de informação. Apesar das visíveis diferenças na quantidade e qualidade dos equipamentos, pode-se afirmar que, em princípio, as unidades integrantes da REDARTE (à exceção da Biblioteca do IAB, cujo computador disponível apresentava defeito na ocasião em que foi preenchido o questionário) possuem o equipamento mínimo necessário à automação da documentação do acervo. Ainda que, em muitos casos, o equipamento seja insuficiente para manter em dia as atividades de processamento técnico, e algumas vezes seja compartilhado com outros departamentos da instituição que abriga a biblioteca, o problema não se deve apenas à carência de equipamentos mas, sobretudo, de recursos humanos, questão a ser analisada no próximo item.

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Nos quadros 20 e 21 podem ser observados os dados referentes aos recursos humanos disponíveis nas bibliotecas / centros de informação da REDARTE. O quadro 20 relaciona e quantifica todos os profissionais que atuam dentro da biblioteca, informando sobre área de formação / nível de escolaridade e função exercida. Pode-se observar que a maior parte das bibliotecas possui número de funcionários absolutamente insuficiente para o volume de acervo (quadro 8) e de usuários (quadro 1). Apenas a título de exemplo, a Biblioteca da Escola de Belas Artes / UFRJ conta com um bibliotecário e dois funcionários de nível médio para todas as tarefas da biblioteca (atividades técnicas, atendimento ao público, administrativas, etc), o que é absolutamente incompatível com um acervo de 22.698 (vinte e dois mil, seiscentos e noventa e oito) documentos e um número médio de 1.257 (hum mil, duzentos e cinquenta e sete) usuários / mês. A biblioteca da EBA não constitui exceção, pois a mesma situação se repete em diversas unidades, dentre as quais citamos alguns exemplos:

- * FAU/UFRJ: 2.090 usuários/ mês; 8.728 (oito mil setecentos e vinte e oito) documentos; 4 (quatro) funcionários, sendo: 2 (dois) bibliotecários e igual número de funcionários administrativos;
- * UNIRIO/CLA: número não estimado de usuários; 45.000 (quarenta e cinco mil) documentos; 3 funcionários, sendo um bibliotecário e dois funcionários administrativos;
- * CEDOC / FUNARTE: 500 (quinhentos) usuários; 1.000.000 (hum milhão) de documentos; 15 (quinze) funcionários (distribuídos desde a chefia até os serviços gerais);
- * SRBM/IPHAN: 40 (quarenta) usuários / mês; 4.950 (quatro mil novecentos e cinquenta) documentos; apenas uma funcionária (bibliotecária).

Ao problema da carência pura e simples de pessoal em termos absolutos, soma-se a falta de especialização em uma área tão específica como a da informação em arte. A especialização na área de Arte / Cultura é tema do quadro 21, no qual podemos observar o alto grau de interesse pela área por parte dos profissionais de informação,

associado ao pequeno número de profissionais especializados atuantes e ao baixo grau de estímulo institucional. Enquanto 22 (vinte e duas) unidades da REDARTE possuem profissionais interessados na área, apenas 8 (oito) estimulam a especialização dos mesmos. De acordo com os questionários, 6 (seis) unidades da REDARTE possuem pessoal especializado nas áreas de Arte/Cultura, soma que incluiu especialistas nas áreas temáticas das bibliotecas. O número de bibliotecários e profissionais da informação especializados, portanto, é ainda mais reduzido, chegando a apenas duas unidades (CEDOC/FUNARTE e SEREHU-B/UERJ).

Este diagnóstico não priorizou a questão dos recursos financeiros, limitando-se a coletar dados relativos à existência ou não de recursos próprios ou de sociedades de amigos, bem como sua utilização finalidade.

De acordo com os dados exibidos no quadro 22 - "Recursos Financeiros"-, 12 (doze) bibliotecas (50%) contam com recursos próprios. Dessas, oito são bibliotecas acadêmicas e 4 (quatro) são instituições culturais governamentais (aí incluída a Biblioteca do CCBB, que se trata de caso atípico). Nenhuma das bibliotecas de museus conta com recursos próprios. Seis dispõem de recursos provenientes de sociedades de amigos (bibliotecas da FAU/UFRJ, Museu Villa-Lobos, CEDOC/FUNARTE, Amadeu Amaral, CCBB e IAB), e apenas 4 (quatro) unidades da REDARTE contam com recursos das duas fontes: são elas as bibliotecas da FAU/UFRJ, o CEDOC/FUNARTE, Amadeu Amaral e CCBB.

De acordo com os dados obtidos, os recursos são utilizados para as seguintes finalidades:

- * Aquisição de livros: 11
- * Assinatura de periódicos: 10
- * Aquisição de equipamentos: 08
- * Atividades de dinamização: 06
- * Atividades de divulgação: 06
- * Serviços / produtos de informação: 05
- * Material de consumo e de conservação: 02
- * Contratação de pessoal: 01
- * Encadernação: 01
- * Manutenção: 01

SERVIÇOS / PRODUTOS DE INFORMAÇÃO / AÇÕES COOPERATIVAS

De acordo com os dados coletados, o serviço mais freqüente é a consulta local, oferecido em 100% das bibliotecas e centros de informação ligados à REDARTE. São também significativos os números referentes a empréstimo entre bibliotecas (22 bibliotecas, ou 91.6%), a consulta por correspondência e o empréstimo de documentos (ambos disponíveis em 19 bibliotecas, ou 79.1%). Os demais números podem ser observados no quadro 23.

Os dados quantitativos referentes aos produtos de informação são bem menos expressivos: o Boletim de Novas Aquisições, oferecido em 14 (quatorze) bibliotecas (58.3%), e o Relatório de Atividades, disponível em 12 (doze) unidades são os produtos mais freqüentes. (ver quadro 24)

Quanto às ações cooperativas, tema do quadro 25, cujo interesse para os propósitos da REDARTE é evidente, os números são bastante eloqüentes: apenas as bibliotecas acadêmicas praticam algum tipo de ação cooperativa, o que pode ser observado no quadro 25. Esse comportamento das bibliotecas acadêmicas prende-se às necessidades específicas de seus usuários que, como já foi dito, constituem um grupo homogêneo e com objetivos bastante bem definidos.

O CCN (Catálogo Coletivo Nacional) é a ação cooperativa mais freqüente, e é praticada em 10 (dez) das bibliotecas acadêmicas; o programa COMUT aparece em segundo lugar, seguido da Rede Bibliodata CALCO e da Internet.

No quadro 26, cujo tema é a utilização da rede Internet, observa-se que 17 (dezessete) bibliotecas estão conectadas à rede, número bastante expressivo, que corresponde a um percentual de 70.8%. É também significativo o fato de que 15 (quinze) unidades da REDARTE (soma equivalente a 62.5%) estão "representadas" em páginas WWW (próprias ou da instituição à qual estão vinculadas). Apenas 7 (sete) membros da REDARTE, entretanto, oferecem serviços ou produtos de informação via Internet (CFCH/UFRJ, SEREHU-B/UERJ, UFF/BCG, PUC, MVL/IPHAN, FUNARTE/CEDOC e FON), e somente 4 (quatro) bibliotecas disponibilizam terminal para usuário (FAU/UFRJ, UniverCidade, Noronha Santos/IPHAN, SRBM/IPHAN). Evidencia-se, assim, utilização pouco expressiva das ferramentas propiciadas pelas novas tecnologias de redes eletrônicas.

ESPAÇO FÍSICO

A despeito de sua importância, o tópico espaço físico não foi detalhado neste diagnóstico, que priorizou questões relacionadas a acervo, público, recursos humanos e processamento técnico. Limitamo-nos, portanto, a levantar as condições físicas como são percebidas pelo profissional atuante nas bibliotecas / centros de informação da REDARTE. Tais dados podem ser observados no quadro 27.

Quanto às suas dimensões físicas, 11 (onze) unidades da REDARTE foram consideradas suficientes para abrigar seu acervo, enquanto 13 (treze) foram aprovadas quanto à sua capacidade de atendimento ao público.

No item iluminação, 13 (treze) bibliotecas possuem apenas luz artificial, 10 (dez) combinam luz natural e artificial, e apenas uma vale-se exclusivamente da luz natural. Apenas 13 (treze) bibliotecas tiveram suas condições de iluminação aprovadas pelo profissional, o que corresponde a um percentual de pouco mais de 54%.

Quanto às condições de temperatura e U. R. (umidade relativa), ainda que, de acordo com os questionários, as bibliotecas não possuam aparelhos de medição, mas apenas, em alguns casos, condicionadores de ar, foram julgadas insatisfatórias em 13 (treze) bibliotecas, satisfatórias em 9 (nove) e ideais em apenas uma biblioteca. Um dos questionários não forneceu dados sobre o item.

DINAMIZAÇÃO / DIVULGAÇÃO

O quadro 28 apresenta os dados acerca das atividades de dinamização e os recursos utilizados para a divulgação das bibliotecas.

Atividades de dinamização são desenvolvidas em apenas 10 (dez) bibliotecas, sendo que as mais freqüentes são os cursos, programados por 3 (três) unidades (UniverCidade, Museu Villa-Lobos e Fundação Oscar Niemeyer), palestras (no Museu Histórico Nacional e exposições (SEREHU-B/UERJ e CEDOC/FUNARTE). Uma das bibliotecas vinculadas à REDARTE (Centro Cultural Banco do Brasil) conta com sala específica para atividades de dinamização (como leitura de histórias) com programação habitual voltada ao público infanto-juvenil.

Todas as unidades da REDARTE valem-se de algum recurso de divulgação. Cartazes e folhetos são os mais freqüentes, utilizados em 10 (dez) bibliotecas da REDARTE, enquanto os "sites" na Internet vêm em segundo lugar, citados em 9 (nove) questionários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que tenhamos qualificado este estudo, na falta de outra expressão melhor, como um "diagnóstico", não temos a intenção de dar uma palavra final sobre a "doença" de que sofrem as bibliotecas e centros de informação em Arte/Cultura, mas tão somente relacionar alguns dos principais "sintomas" e sugerir (nunca prescrever) algumas ações que poderiam, se não curar, talvez atenuar tais problemas. Estes, a nosso ver, podem ser divididos em cinco grandes grupos:

1. Desconhecimento do usuário dos acervos das unidades da REDARTE. Esse desconhecimento, como já foi afirmado anteriormente (ver item "Público"), é mais sentido naquelas bibliotecas cujos acervos não se enquadram totalmente na categoria de bibliotecas de Arte/Cultura. O trabalho cooperativo pressupõe o profundo conhecimento do público alvo. Bom exemplo disso são as bibliotecas acadêmicas que, por se voltarem a um usuário claramente definido em seus objetivos, possuem uma tradição de trabalho cooperativo não encontrada em outras bibliotecas. Cabe ressaltar, mais uma vez, que as bibliotecas acadêmicas vinculadas à REDARTE, com algumas exceções, não se dirigem de modo particular ao pesquisador das áreas de Arte/Cultura. Há necessidade, portanto, de um estudo de usuário voltado ao público alvo da REDARTE.
2. Baixo grau de intercâmbio entre as bibliotecas da REDARTE, especialmente entre aquelas possuidoras de acervos em áreas temáticas comuns. O estreitamento de vínculos e o incremento de ações voltadas à circulação de informações entre as unidades integrantes é essencial para o trabalho em rede, e contribui para amenizar o problema da fragmentação dos acervos de arte.
3. Atraso no processamento técnico do acervo, o que é causado não apenas por insuficiência de equipamentos, como também, e prioritariamente, pela insuficiência de recursos humanos (ver item 5). A utilização de diferentes linguagens de indexação e diferentes softwares e a baixa utilização das ferramentas propiciadas pelas novas tecnologias de redes eletrônicas agravam o quadro e dificultam o compartilhamento de informações, característico do trabalho em rede.

4. Escassez ou insuficiência de recursos para manter o acervo atualizado, agravado pela ausência de políticas de aquisição, ou a vigência de políticas informais ou não explícitas. O resultado desse quadro é a dispersão, o crescimento não planejado e a desatualização do acervo. A prática da permuta como forma de aquisição pode contribuir para atenuar o problema, mas é essencial que se desperte para a necessidade de formular políticas de aquisição com critérios explícitos.
5. Insuficiência de recursos humanos, agravada pela falta de especialização na área específica de informação em Arte / Cultura. É importante salientar que, ao nosso ver, há uma grave lacuna na formação acadêmica do profissional de Biblioteconomia que, de modo geral, não se encontra preparado para lidar com a especificidade da informação em arte, fato agravado ainda pela inexistência de cursos específicos voltados para os profissionais da área. Embora a pesquisa tenha constatado grande interesse pelo tema por parte dos bibliotecários, o baixo estímulo institucional contribui para inibir iniciativas voltadas para suprir tal carência.

6.

QUADROS

QUADRO 1
USUÁRIOS / MÊS

<i>BIBLIOTECAS</i>	<i>USUÁRIOS / mês</i>
Instituições Acadêmicas / Públicas	
CFCH/UFRJ	2.000
EBA/UFRJ	1.257
ECO/UFRJ	1.000
EM/UFRJ	492
UFRJ / Faculdade de Letras	4.500
FAU/UFRJ	2.090
UNIRIO/CLA	
UFF/BCG	
SEREHU-B/UERJ	5.930
ESDI/UERJ	
Instituições Acadêmicas / Privadas	
UniverCidade	3.000
PUC/RJ	6.500
Instituições Culturais Governamentais / Museus	
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	80
MNBA / IPHAN - Museu Nac. de Belas Artes	100
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos	40
Instituições Culturais Governamentais / Outros	
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	100
BPS / IPHAN - Paço Imperial	50
FUNARTE / CEDOC	500
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral	300
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	40
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil	18.000
Organizações Não Governamentais / Museus	
MAM / Biblioteca e Cinemateca	50
Organizações Não Governamentais / Outros	
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil	150
FON - Fundação Oscar Niemeyer	20

QUADRO 2

PÚBLICO INTERNO / EXTERNO

<i>BIBLIOTECAS</i>	<i>Público Interno</i>	<i>Público Externo</i>
<u>Instituições Acadêmicas / Públicas</u>		
CFCH/UFRJ	Docentes, discentes	Público em geral pesquisadores
EBA/UFRJ	Discentes	Pesquisadores e estudantes
ECO/UFRJ	Docentes, discentes, funcionários	Instituições de Ensino e pesquisa
EM/UFRJ	Docentes, discentes, funcionários	Pesquisadores
UFRJ / Faculdade de Letras	Docentes, discentes	Discentes
FAU/UFRJ	Docentes, discentes, funcionários	
ESDI/UERJ	Discentes	Discentes, profissionais
SEREHU-B/UERJ	Docentes, discentes, funcionários	Estudantes 1º grau, 2º grau, graduação e pós graduação
UFF/BCG		
UNIRIO/CLA	Docentes, discentes	Docentes, discentes
<u>Instituições Acadêmicas / Privadas</u>		
UniverCidade	Docentes, discentes e funcionários	Público em geral
PUC/RJ	Docentes, discentes, funcionários	Público em geral, bibliotecas
<u>Instituições Culturais Governamentais /</u>		
<u>Museus</u>		
MNBA / IPHAN - Museu Histórico Nacional	Técnicos do museu (funcionários)	Estudantes de graduação e pós graduação
MHN / IPHAN - Museu Nacional de Belas Artes	Técnicos do museu (museólogos, historiadores de arte)	Estudantes, professores, público em geral
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos	Técnicos do museu (funcionários)	Músicos, estudantes
<u>Instituições Culturais Governamentais /</u>		
<u>Outros</u>		
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	Funcionários	Estudantes de Arquitetura, pesquisadores
BPS / IPHAN - Paço Imperial	Funcionários	Estudantes universitários, pesquisadores de Arte, Arquitetura, Urbanismo e Turismo
FUNARTE / CEDOC	Funcionários	Artistas, pes- quisadores e historiadores de arte, produtores culturais, estu-dantes univer- sitários, redes de rádio e TV

FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral	Pesquisadores	Pesquisadores, estudantes, público em geral
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	Paisagistas, museólogos, bibliotecária, voluntários, estagiários	Paisagistas, biólogos, historiadores de arte, estudantes de graduação e pós graduação
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil	Funcionários	Público em geral
<u>Organizações Não Governamentais /</u>		
<u>Museus</u>		
MAM / Biblioteca e Cinemateca	Funcionários	Estudantes, pesquisadores, artistas plásticos, professores
<u>Organizações Não Governamentais /</u>		
<u>Outros</u>		
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil		Estudantes, pesquisadores, professores
FON - Fundação Oscar Niemeyer	Pesquisadores	Pesquisadores (arquitetos)

QUADRO 3
ÁREAS DE ARTE / CULTURA
(por instituição)

<i>BIBLIOTECAS</i>	<i>ÁREAS</i>
<u>Instituições Acadêmicas / Públicas</u>	
CFCH/UFRJ	Teatro; Cinema e Vídeo; Pintura; Fotografia; Folclore e Arte Popular
EBA/UFRJ	Artes Decorativas; Dança; Teatro; Arte fotográfica; Desenho; Gravura; Escultura; Pintura; Fotografia; Desenho Industrial; Folclore e Arte Popular; Museologia; Música; Indumentária; Numismática
ECO/UFRJ	Teatro; Cinema e Vídeo; Arte fotográfica; Desenho; Pintura; Fotografia; Desenho Industrial; Folclore e Arte Popular; Museologia
EM/UFRJ	Ópera; Música
Faculdade de Letras / UFRJ	Folclore e Arte Popular
FAU/UFRJ	Arquitetura e Urbanismo
ESDI/UERJ	Arquitetura e Urbanismo; Artes Decorativas; Cinema e Vídeo; Arte Fotográfica; Desenho; Gravura; Escultura; Pintura; Fotografia; Desenho Industrial; Folclore e Arte Popular; Indumentária; Outras (Ergonomia)
SEREHU-B/UERJ	Arquitetura e Urbanismo; Dança; Teatro; Cinema e Vídeo; Arte Fotográfica; Desenho; Gravura; Artes Plásticas; Escultura; Pintura; Fotografia; Folclore e Arte Popular; Música
UFF/BCG	Dança; Teatro; Cinema e Vídeo; Arte fotográfica; Escultura; Pintura; Fotografia; Folclore e Arte Popular; Música
UNIRIO/CLA	Dança; Ópera; Teatro; Cinema e Vídeo; Folclore e Arte Popular; Música; Indumentária
<u>Instituições Acadêmicas / Privadas</u>	
UniverCidade	Artes Decorativas; Circo; Dança; Ópera; Teatro; Cinema e Vídeo; Arte Fotográfica; Desenho; Escultura; Pintura; Fotografia; Desenho Industrial; Folclore e Arte Popular; Música; Outras
PUC/RJ	Arte Fotográfica; Desenho; Gravura; Fotografia; Desenho Industrial; Folclore e Arte Popular; Indumentária; Outras
<u>Instituições Culturais Governamentais / Museus</u>	
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	Artes Decorativas; Museologia; Filatelia; Indumentária; Numismática; Outras (Genealogia;

	Heráldica; História do Brasil; História do Rio de Janeiro; Gastronomia)
MNBA / IPHAN - Museu Nacional de Belas Artes	Arquitetura e Urbanismo; Artes Decorativas; Arte Fotográfica; Desenho; Gravura; Escultura; Pintura; Fotografia; Desenho Industrial; Folclore e Arte Popular; Museologia; Outras
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos	Música
<u>Instituições Culturais Governamentais / Outros</u>	
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	Arquitetura e Urbanismo; Artes Decorativas; Arte Fotográfica; Desenho; Gravura; Escultura; Pintura; Fotografia; Folclore e Arte Popular; Museologia; Indumentária; Numismática
BPS / IPHAN - Paço Imperial	Arquitetura e Urbanismo; Artes Decorativas; Desenho; Gravura; Escultura; Pintura; Desenho Industrial
FUNARTE / CEDOC	Circo; Dança; Mímica; Ópera; Teatro; Cinema e Vídeo; Arte Fotográfica; Desenho; Gravura; Escultura; Pintura; Fotografia; Música; Indumentária; Outras (Maquiagem)
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral	Folclore e Arte Popular; Outras (Antropologia)
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	Arquitetura e Urbanismo; Artes Decorativas; Ópera; Desenho; Gravura; Escultura; Pintura; Desenho Industrial; Folclore e Arte Popular; Museologia; Música
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil	Arquitetura e Urbanismo; Dança; Ópera; Teatro; Cinema e Vídeo; Arte Fotográfica; Escultura; Pintura; Folclore e Arte Popular; Música; Numismática
<u>Organizações Não Governamentais / Museus</u>	
MAM / Biblioteca e Cinemateca	Cinema e Vídeo; Arte Fotográfica; Gravura; Escultura; Pintura; Fotografia
<u>Organizações Não Governamentais / Outros</u>	
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil	Arquitetura e Urbanismo; Artes Decorativas
FON - Fundação Oscar Niemeyer	Arquitetura e Urbanismo; Artes Decorativas; Escultura; Pintura; Desenho Industrial

QUADRO 4
ÁREAS DE ARTE E CULTURA
(nº de ocorrências)

Arquitetura e Urbanismo			10
Artes Decorativas			10
Artes do Espetáculo / Artes Cênicas	Circo		03
	Dança		07
	Mímica		01
	Ópera		05
	Teatro		09
	Cinema e Vídeo		10
Artes Visuais	Artes Gráficas	Arte Fotográfica	12
		Desenho	12
		Gravura	11
	Artes Plásticas	Escultura	13
		Pintura	15
	Artes Reprográficas	Fotografia	12
Desenho Industrial			09
Folclore e Arte Popular			15
Museologia			06
Música			10
Filatelia			02
Indumentária			07
Numismática			04
Outras	Obs.: Genealogia, Heráldica, Hist. Brasil, Hist. Rio de Janeiro, Gastronomia, maquiagem, Antropologia, outras não citadas		06 (01 de cada)

QUADRO 5
ÁREAS DE ARTE E CULTURA
(ordem decrescente de ocorrência)

<i>Nº de ocorrências</i>	<i>Área</i>
15	Pintura; Folclore a Arte Popular
13	Escultura
12	Arte Fotográfica; Fotografia; Desenho
11	Gravura
10	Cinema e Vídeo; Arquitetura; Artes Decorativas; Artes Decorativas; Música
09	Teatro; Desenho Industrial
07	Indumentária; Dança
06	Museologia
05	Ópera
04	Numismática
02	Circo; Filatelia;
01	Mímica; Outros (Genealogia, Heráldica, Hist. Brasil, Hist. Rio de Janeiro, Gastronomia, Maquiagem, Antropologia, outras não citadas).

QUADRO 6
ÁREAS MAIS SIGNIFICATIVAS
(por unidade)

ARQUITETURA (7) = 28%
8%
Música =
Artes Plásticas/Visuais =
CINEMA

<i>BIBLIOTECAS</i>	
<u>Instituições Acadêmicas / Públicas</u>	
CFCH/UFRJ	* Folclore e Arte Popular (bras.) * Teatro Iídiche * Cinema (bras.)
EBA/UFRJ	* Pintura sec. XIX / XX * Hist. Arte sec. XIX / XX * Escultura sec. XX * Fotografia sec. XX * Des. Industrial * Indumentária * Gravura
ECO/UFRJ	* Fotografia (estrang.) * Cinema (bras.)
EM/UFRJ	* Música * Ópera
Faculdade de Letras / UFRJ	* Línguas * Literatura * Lingüística * Filologia * Folclore * Arte Popular
FAU/UFRJ	* Arquitetura sec XX * Urbanismo sec. XX
ESDI/UERJ	* Desenho Industrial
SEREHU-B/UERJ	* Artes Plásticas
UFF/BCG	* Cinema

AP/AV

M

AP

	<ul style="list-style-type: none"> * Fotografia * Teatro * Artes
UNIRIO/CLA	<ul style="list-style-type: none"> * Cinema e Vídeo * Dança * Folclore * Indumentária * Música * Ópera * Teatro
<u>Instituições Acadêmicas / Privadas</u>	
UniverCidade	<ul style="list-style-type: none"> * Desenho Industrial * Fotografia * Dança * Teatro * Cinema * Desenho * Gravura * Folclore * Arte Popular
PUC/RJ	* (*)
<u>Instituições Culturais Governamentais /</u>	
<u>Museus</u>	
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	<ul style="list-style-type: none"> * Artes Decorativas (sec. XV/XX) * Indumentária (Pré-Hist./sec.XX) * Numismática (Antigüidade / sec. XX) * Museologia (sec. XX)
MNBA / IPHAN - Museu Nacional de Belas Artes	<ul style="list-style-type: none"> * Arte (sec. XIX / XX) * Pintura (sec. XIX / XX) * Escultura (sec. XIX/XX) * Rio de Janeiro (sec XIX)
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos	<ul style="list-style-type: none"> * Villa-Lobos * Música Folclórica * Música / História
<u>Instituições Culturais Governamentais / Outros</u>	
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	<ul style="list-style-type: none"> * Arquitetura * Urbanismo * Rio de Janeiro / História * Patrimônio Cultural * História * Arte
BPS / IPHAN - Paço Imperial	<ul style="list-style-type: none"> * Arquitetura (Antigüidade / sec XX) * Urbanismo (Antigüidade / sec XX) * Arte (Antigüidade / sec XX) * História da Arte / estrangeira (sec. XII / XX)
FUNARTE / CEDOC	<ul style="list-style-type: none"> * Teatro * Cinema (bras.) / sec. XX * Música (bras.) * Fotografia * Dança * Circo (sec. XX) * Ópera * Artes Plásticas (bras.) / sec. XX * Fotografia * Artes Gráficas (bras.) / sec. XX

FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral	<ul style="list-style-type: none"> * Folclore - sec. XIX / XX * Cultura Popular - sec. XIX / XX * Antropologia - sec. XX * Música Folclórica - sec. XIX / XX
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	<ul style="list-style-type: none"> * Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em paisagismo - pré Hist. / sec. XX * Artes Plásticas (estrang.) - Id. Média / sec. XX * Artes Plásticas (bras.) - sec XX
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil	<ul style="list-style-type: none"> * História da Arte * Artes Plásticas * Numismática * Fotografia * Teatro * Música * Literatura
<u>Organizações Não Governamentais / Museus</u>	
MAM / Biblioteca e Cinemateca	<ul style="list-style-type: none"> * Artes Plásticas sec XX * Escultura sec. XX * Fotografia sec XX * História da Arte * Cinema / sec. XX
<u>Organizações Não Governamentais / Outros</u>	
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil	* Arquitetura
FON - Fundação Oscar Niemeyer	* Arquitetura (1930 -)

QUADRO 7

ÁREAS MAIS SIGNIFICATIVAS / DISPERSÃO

áreas com nº de ocorrências maior ou igual a 2 (dois)

<i>ocorrências</i>	<i>ÁREAS TEMÁTICAS</i>
08	Fotografia
07	Cinema; Música * * sendo 1 (hum) História da Música e 2 (dois) Música Folclórica
06	Teatro *; Arquitetura ** *sendo 1 (hum) Teatro Iídiche ** sendo 1 (hum) Arquitetura e Urbanismo com ênfase em Paisagismo
05	Folclore; Artes Plásticas
04	História da Arte; Urbanismo*; Arte; Dança * sendo 1 (hum) Arquitetura e Urbanismo com ênfase em Paisagismo
03	Desenho Industrial; Escultura; Indumentária; Arte Popular; Ópera
02	Gravura; Pintura; Literatura, Numismática

QUADRO 8
COMPOSIÇÃO DO ACERVO / GERAL

<i>BIBLIOTECAS</i>	<i>Número estimado de docs</i>	<i>Livros / Obras de refer</i>	<i>Jornais</i>	<i>Teses</i>	<i>Vídeos</i>	<i>Revisitas</i>	<i>Folhetos</i>	<i>Fotografias</i>	<i>Outros</i>
Instituições Acadêmicas / Públicas									
CFCH/UFRJ	211.835	X		X	X	X	X	X	Bases de dados CD Rom
EBA/UFRJ	22.698	X		X		X		X	
ECO/UFRJ	23.113	X	X	X	X	X	X		CDRom
EM/UFRJ	90.000	X		X	X	X	X	X	CDs, discos, fitas, documentos históricos
ESDI/UERJ	14.520	X	X	X	X	X	X		Projetos de graduação
Faculdade de Letras / UFRJ	358.899	X	X	X		X	X		Obras raras
FAU/UFRJ	8.728	X		X		X	X		Obras autografadas Obras raras
SEREHU-B/UERJ	(*)	X	X	X		X	X		
UFF/BCG	(*)	X	X	X	X	X	X	X	Publicações seriadas, CDRom
UNIRIO/CLA	45.000	X				X			
Instituições Acadêmicas / Privadas									
UniverCidade	150.000	X	X		X	X			Mono-grafias
PUC/RJ	(*)	X	X	X	X	X	X		
Instituições Culturais Governamentais / Museus									
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	50.800	X	X	X	X	X	X		CDRom
MNBA / IPHAN - Museu Nacional de Belas Artes	15.000	X	X	X	X	X	X	X	Documentos textuais Obras raras
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos	(*)	X	X	X	X	X	X	X	Correspondência, recortes, programas
Instituições Culturais Governamentais / Outros									
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	(*)	X	X	X	X		X		
BPS / IPHAN - Paço Imperial	15.000	X		X	X	X	X	X	Acervo arquivístico

FUNARTE / CEDOC	1.000.000	X	X	X	X	X	X	X	X	Desenhos Cartazes CDs CDRom's Partituras Fitas Roteiros Discos
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral	200.000	X	X	X	X	X	X	X	X	Discos, fitas, CD's, filmes, ar- quivo per- manente Discos
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	4.950	X	X		X	X	X			Discos
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil	(*)	X					X			CDRom's
<u>Organizações Não Governamentais / Museus</u>										
MAM / Biblioteca e Cinemateca	150.000	X		X	X	X	X	X	X	Recortes, cartazes, roteiros, catálogos, plantas, dossiês (artistas plásticos e exposi- ções)
<u>Organizações Não Governamentais / Outros</u>										
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil	(*)	X					X	X		
FON - Fundação Oscar Niemeyer	8.000	X	X	X	X	X	X	X	X	Plantas, desenhos arquitetô- nicos, do- cument. textual dos projetos

sem estimativa(*)

CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil (*)

Organizações Não Governamentais / Museus

MAM / Biblioteca e Cinemateca	150.000	X		X	X	X	X	X	Recortes, cartazes, roteiros, catálogos, plantas, dossiês (artistas plásticos e exposições)
-------------------------------	---------	---	--	---	---	---	---	---	---

Organizações Não Governamentais / Outros

IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil	(*)	X					X		
FON - Fundação Oscar Niemeyer	8.000	X	X	X	X	X	X	X	Plantas, desenhos arquitetônicos, doc. Textual dos projetos

sem estimativa(*)

QUADRO 10
COMPOSIÇÃO DO ACERVO
(Nº DE OCORRÊNCIAS POR TIPO DE DOCUMENTO
(obs.: duas ou mais ocorrências)

<i>NATUREZA DO DOCUMENTO</i>	<i>GERAL</i>	<i>ARTE / CULTURA</i>
Livros / obras de referência	24	20
Jornais	15	06
Teses	19	16
Vídeos	17	09
Revistas	23	20
Folhetos	20	15
Fotografias	11	09
Outros / CD's	04	03
Outros / CDRom's	06	
Outros / Discos	04	04
Outros / Fitas	03	03
Outros / Obras raras	03	
Outros / Recortes	02	02
Outros / Cartazes	02	02
Outros / partituras		02
Outros / roteiros	02	02
Outros / plantas	02	02

QUADRO 11
AQUISIÇÃO DE ACERVO / RECURSOS

<i>BIBLIOTECAS</i>	<i>eventuais</i>	<i>regulares</i>
<u>Instituições Acadêmicas / Públicas</u>		
CFCH/UFRJ		livros e revistas especializados
EBA/UFRJ		livros e revistas especializados
ECO/UFRJ		livros e revistas especializados
EM/UFRJ	livros e revistas gerais e especializados	livros e revistas especializados
Faculdade de Letras / UFRJ		livros e revistas gerais e especializados
FAU/UFRJ		livros e revistas especializados
ESDI/UERJ	Revistas especializadas	livros gerais e especializados
SEREHU-B/UERJ		livros gerais e especializados
UFF/BCG	livros gerais	
UNIRIO/CLA	livros e revistas especializados	
<u>Instituições Acadêmicas / Privadas</u>		
UniverCidade	livros gerais	livros e revistas especializados
PUC/RJ		livros e revistas especializados
<u>Instituições Culturais Governamentais / Museus</u>		
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	livros especializados	
MNBA / IPHAN - Museu Nac. Belas Artes	livros especializados	
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos	livros especializados	
<u>Instituições Culturais Governamentais / Outros</u>		
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	livros e revistas especializados	
BPS / IPHAN - Paço Imperial	livros e revistas gerais e especializados	
FUNARTE / CEDOC		livros e revistas especializados
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral	livros especializados	revistas especializados
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	livros e revistas especializados	
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil		livros e revistas gerais e especializados
<u>Organizações Não Governamentais / Museus</u>		
MAM / Biblioteca e Cinemateca		
<u>Organizações Não Governamentais / Outros</u>		
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil		
FON - Fundação Oscar Niemeyer	livros especializados	

QUADRO 12
FORMAS DE AQUISIÇÃO

BIBLIOTECAS	Compra	doação	permuta
<u>Instituições Acadêmicas / Públicas</u>			
CFCH/UFRJ	X	X	X
EBA/UFRJ	X	X	
ECO/UFRJ	X	X	
EM/UFRJ	X	X	
ESDI/UERJ	X	X	
Faculdade de Letras / UFRJ	X	X	
FAU/UFRJ	X	X	
SEREHU-B/UERJ	X	X	
UFF/BCG	X	X	
UNIRIO/CLA	X	X	X
<u>Instituições Acadêmicas / Privadas</u>			
UniverCidade	X	X	
PUC/RJ	X	X	
<u>Instituições Culturais Governamentais / Museus</u>			
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	X	X	X
MNBA / IPHAN - Museu Nac. Belas Artes		X	X
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos	X	X	
<u>Instituições Culturais Governamentais / Outros</u>			
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	X	X	
BPS / IPHAN - Paço Imperial	X	X	X
FUNARTE / CEDOC	X	X	
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral	X	X	X
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	X	X	
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil	X	X	
<u>Organizações Não Governamentais / Museus</u>			
MAM / Biblioteca e Cinemateca		X	X
<u>Organizações Não Governamentais / Outros</u>			
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil		X	
FON - Fundação Oscar Niemeyer	X	X	X

QUADRO 13
DUPLICATAS / GERAL

BIBLIOTECAS	Listagem	Inter- câmbio habitual	Inter- câmbio eventual	Formalizado em documento
<u>Instituições Acadêmicas / Públicas</u>				
CFCH/UFRJ		X		
EBA/UFRJ			X	
ECO/UFRJ				
EM/UFRJ	X	X		
ESDI/UERJ			X	
Faculdade de Letras / UFRJ			X	
FAU/UFRJ				
SEREHU-B/UERJ				
UFF/BCG				
UNIRIO/CLA			X	
<u>Instituições Acadêmicas / Privadas</u>				
UniverCidade			X	
PUC/RJ	X	X		
<u>Instituições Culturais Governamentais / Museus</u>				
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional			X	X
MNBA / IPHAN - Museu Nac. de Belas Artes	X	X		X
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos			X	X
<u>Instituições Culturais Governamentais / Outros</u>				
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	X		X	X
BPS / IPHAN - Paço Imperial	X		X	
FUNARTE / CEDOC			X	
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral				
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx			X	
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil			X	X
<u>Organizações Não Governamentais / Museus</u>				
MAM / Biblioteca e Cinemateca	X		X	
<u>Organizações Não Governamentais / Outros</u>				
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil	X		X	X
FON - Fundação Oscar Niemeyer			X	X

QUADRO 14
DUPLICATAS / ARTE E CULTURA

BIBLIOTECAS	Listagem	Inter- câmbio habitual	Inter- câmbio eventual	Formalizado em documento
<u>Instituições Acadêmicas / Públicas</u>				
CFCH/UFRJ				
EBA/UFRJ			X	
ECO/UFRJ				
EM/UFRJ	X	X		X
ESDI/UERJ			X	
Faculdade de Letras / UFRJ				
FAU/UFRJ				
SEREHU-B/UERJ				
UFF/BCG				
UNIRIO/CLA			X	
<u>Instituições Acadêmicas / Privadas</u>				
UniverCidade			X	
PUC/RJ	X	X		X
<u>Instituições Culturais Governamentais / Museus</u>				
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional			X	X
MNBA / IPHAN - Museu Nac. Belas Artes	X	X		X
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos				
<u>Instituições Culturais Governamentais / Outros</u>				
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos				
BPS / IPHAN - Paço Imperial	X		X	
FUNARTE / CEDOC			X	
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral		X		X
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx			X	
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil			X	X
<u>Organizações Não Governamentais / Museus</u>				
MAM / Biblioteca e Cinemateca	X		X	X
<u>Organizações Não Governamentais / Outros</u>				
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil				
FON - Fundação Oscar Niemeyer			X	X

QUADRO 15
POLÍTICA DE AQUISIÇÃO

BIBLIOTECAS	GERAL	ARTE / CULTURA
<u>Instituições Acadêmicas / Públicas</u>		
CFCH/UFRJ	explícita	
EBA/UFRJ	explícita	
ECO/UFRJ	não explícita	
EM/UFRJ	explícita	
ESDI/UERJ	explícita	
Faculdade de Letras / UFRJ	não explícita	
FAU/UFRJ	explícita	
SEREHU-B/UERJ	Em fase de formulação	
UFF/BCG	Em fase de formulação	
UNIRIO/CLA	não explícita	
<u>Instituições Acadêmicas / Privadas</u>		
UniverCidade	explícita	
PUC/RJ		
<u>Instituições Culturais Governamentais / Museus</u>		
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	explícita	
MNBA / IPHAN - Museu Nac. Belas Artes		
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos		
<u>Instituições Culturais Governamentais / Outros</u>		
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos		
BPS / IPHAN - Paço Imperial	Não explícita	
FUNARTE / CEDOC	Não explícita	
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral	Não explícita	
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	Não explícita	
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil	explícita	
<u>Organizações Não Governamentais / Museus</u>		
MAM / Biblioteca e Cinemateca	Não explícita	
<u>Organizações Não Governamentais / Outros</u>		
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil		
FON - Fundação Oscar Niemeyer		

QUADRO 16
PROCESSAMENTO TÉCNICO

<i>BIBLIOTECAS</i>	<i>Sist. Classif.</i>	<i>Cód. Catalog.</i>	<i>Cont. Periódicos</i>	<i>Sist. Indexação</i>	<i>Indexação de periódicos</i>
<u>Instituições Acadêmicas / Públicas</u>					
CFCH/UFRJ	CDD	AACR 2	Kardex	Tesaurus / cabeçalho de assuntos da UFRJ	
EBA/UFRJ	CDD 20 ed	AACR2 Descrição e Pontos de acesso	Kardex		
ECO/UFRJ	CDD 20 ed	AACR2	Kardex		
EM/UFRJ	CDD	AACR2	Kardex	Lista de cabeçalho de assuntos da LC	Revista Brasileira de Música
ESDI/UERJ	CDU	AACR2	Kardex	ISIS Microis	Revista Projeto Journal of Design History
Faculdade de Letras / UFRJ	CDD19ed	AACR2	Kardex		
FAU/UFRJ	CDD	AACR2	Kardex		
SEREHU-B/UERJ	CDU	AACR2	Kardex		
UFF/BCG	CDD	AACR2	Kardex	Bibliodata	
UNIRIO/CLA	CDD (livros) Numeração seqüencial (outros)	AACR2	Kardex Periplus (parcial)	LC e Tesausos específicos	
<u>Instituições Acadêmicas / Privadas</u>					
UniverCidade	CDD21ed	AACR2	Kardex	Cabeçalho de assunto	
PUC/RJ	CDD	AACR2	Sist. Peripuc		
<u>Instituições Culturais Governamentais / Museus</u>					
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	CDD	CCAA 2.ed	Kardex Microis (parcial)	Vocabulário controlado para a Rede de Bibliotecas do IPHAN	Revista Museum
MNBA / IPHAN - Museu Nacional de Belas Artes	CDD 19ed / ABNT	AACR 2	Kardex		* Revista do SPHAN * Anuário do MNBA * Arquivos da ENBA * Anais do Museu Imperial * Galeria * Revista Bravo * Renascença * Kosmos
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos					
<u>Instituições Culturais Governamentais / Outros</u>					
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	CDD	Anglo Americano	Planilhas	LC Vocabulário controlado (em fase de elaboração)	
BPS / IPHAN - Paço Imperial	CDU	CCAA 2	Kardex	Vocabulário controlado para a Rede	Revista do Patrimônio

				de Bibliotecas do IPHAN	Histórico e Artístico Nacional
FUNARTE / CEDOC	CDD	AACR2 e Refer. Bibliográfica	Kardex		
FUNARTE/FOLC / Bib. Amadeu Amaral	CDU	AACR2	Kardex	Thesaurus	(*)
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	CDD20	AACR2	Kardex Sist. Controle periódicos comum à Redarte	Livre Cabeçalhos de assunto	
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil	CDU	AACR2	Kardex	Cabeçalhos de assunto da LC	(*)
<u>Organizações Não Governamentais / Museus</u>					
MAM / Biblioteca e Cinamateca	CDD	Anglo Americano / Refer. Bibliográfica	Kardex	Descritores	
<u>Organizações Não Governamentais / Outros</u>					
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil			Kardex		(*)
FON - Fundação Oscar Niemeier	CDD	CCAA2	Kardex	Thesaurus Fund. Paul Getty	

**QUADRO 17
CATALOGAÇÃO**

BIBLIOTECAS	MANUAL		AUTOMATIZADO	
	Integral	Parcial	integral	parcial
CFCH/UFRJ	X			Aleph (*)
EBA/UFRJ		X		Aleph (*)
ECO/UFRJ	X			Aleph (*)
EM/UFRJ		X		Aleph (*)
Fac. Letras / UFRJ				Aleph (*)
FAU/UFRJ		X		Aleph (*)
ESDI/UERJ		X		em fase de implantação do VTLS (**)
SEREHU-B/UERJ	X			em fase de implantação do VTLS (**)
UFF/BCG		X		MicroIstis
UNIRIO/CLA		X		MicroIstis (Bibliodata CALCO)
UniverCidade		X		Obs.: Caribe (em fase de estudo) MicroIstis (Bibliodata CALCO)
PUC/RJ		X		Pergamum
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional		X		MicroIstis
MNBA / IPHAN - Museu Nac. Belas Artes	X		MicroIstis	
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos				
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos		X		MicroIstis
BPS / IPHAN - Paço Imperial			MicroIstis	
FUNARTE / CEDOC		X		software próprio, com previsão de migração para Ortodox Programa ZEN
FUNARTE/FOL / Bib. Amadeu Amaral		X		
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx			MicroIstis	
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil		X		Dobis /Libis
MAM / Biblioteca e Cinemateca		X		Em fase de implantação do Access
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil		X		
FON - Fundação Oscar Niemeyer		X		Filemaker Pro 4.0 Access 2.0

(*) Base Minerva da UFRJ

(**) Virginia Tech Library System

QUADRO 18
BASES DE DADOS

BIBLIOTECAS	Quant.	produz	acessa	alimenta
CFCH/UFRJ	05	02	05	02.
EBA/UFRJ				
ECO/UFRJ	01		01	01
EM/UFRJ	01		01	01
FAU/UFRJ	01		01	01
Faculdade de Letras / UFRJ				
ESDI/UERJ	01		01	
SEREHU-B/UERJ	01	01	01	01
UFF/BCG	03	03	03	03
UNIRIO/CLA	03	02	03	03
UniverCidade	04	03	04	04
PUC/RJ	04		04	
MHN / IPHAN	01	01	01	01
Mnba / IPHAN				
MVL / IPHAN	01	01	01	01
BNS / IPHAN	02		01	02
BPS / IPHAN	04	04	04	04
FUNARTE / CEDOC	02	02	02	02
FUNARTE/FOLCLORE	01	01	01	01
SRBM / IPHAN	02	02	02	02
CCBB				
MAM				
IAB				
FON	02	02	02	02

QUADRO 19
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

<i>BIBLIOTECAS</i>	<i>ITEM</i>	<i>Uso Exclusivo</i>	<i>Uso comparti- lhado</i>
CFCH/UFRJ	Microcomputador	07	
	Impressora	06	
	Leitora de CDROM	06	
EBA/UFRJ	Microcomputador	01	
	Impressora	01	
ECO/UFRJ	Microcomputador	02	
	Impressora	01	
EM/UFRJ	Microcomputador	02	
	Impressora	01	
FAU/UFRJ	Microcomputador	03	
	Impressora	02	
		01	
Faculdade de Letras / UFRJ	Microcomputador	05	
	Impressora	03	
	Scanner	01	
ESDI/UERJ	Microcomputador	02	
	Impressora	01	
	Scanner		
SEREHU-B/UERJ	Microcomputador	02	
	Impressora	02	
	scanner	01	
UFF/BCG	Microcomputador	07	
	Impressora	03	
UNIRIO/CLA	Microcomputador	02	
	Impressora	02	02
UniverCidade	Microcomputador	28 (*)	
	Impressora	07 (*)	
	scanner	03 (*)	
PUC/RJ	Microcomputador	44	10
	Microcomputador / servidores da rede da biblioteca	06	
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	Microcomputador	02	
	Impressora	01	
MNBA / IPHAN - Museu Nacional de Belas Artes	Microcomputador	02	
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos	Microcomputador		05

BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	Microcomputador	02	
BPS / IPHAN - Paço Imperial	Microcomputador	02	
	impressora	01	
FUNARTE / CEDOC	Microcomputador	04	03
	Impressora	03	02
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral	Terminal	01	
	Microcomputador	03	
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	Microcomputador		01
	Impressora		01
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil	Terminal (interno)	04	14
	Terminal (público)		09
	Microcomputador		06
	Microcomputador com multimídia (público)		03
MAM / Biblioteca e Cinemateca	Microcomputador	04	
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil	Microcomputador (com defeito)	01	
FON - Fundação Oscar Niemeyer	Microcomputador		03

(*) em 7 (sete) bibliotecas

(**) em 3 (três) das 7 (sete) bibliotecas

**QUADRO 20
RECURSOS HUMANOS**

<i>BIBLIOTECAS</i>	<i>Área de formação</i>	<i>Atividade</i>	<i>Quant.</i>
CFCH/UFRJ	* Biblioteconomia	* Organização e tratamento do acervo, atendimento ao usuário e pesquisa em bases de dados	* 19
EBA/UFRJ	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas	* 01
	* Nível médio	* Atividades administrativas	* 02
ECO/UFRJ	* Biblioteconomia	* Proc. Técnico, referência	* 04
	* Psicologia	* Atendimento ao público	* 01
	* Economia	* Controle de periódicos	* 01
	* Letras	* Reposição de livros nas estantes	* 01
EM/UFRJ			
ESDI/UERJ	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas	* 02
	* (*)	* Atividades administrativas	* 03
	* Estudante	* Eságio supervisionado na área técnica	* 01
Fac. Letras / UFRJ	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas	* 07
	* Nível médio	* Atendimento ao usuário, manutenção de fichários, portaria, recepção	* 08
FAU/UFRJ	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas	* 02
	* Nível médio	* Atendimento ao público, etc	* 02
SEREHU-B/UERJ	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas	* 03
	* Biblioteconomia / Pós		
	Graduação em Teoria da Arte	* Atividades técnicas	* 01
	* Nível médio	* Atividades administrativas	* 05
	* Nível superior	* Atividades administrativas	* 01
	* Pós graduação	* Atividades administrativas	* 01
UFF/BCG	* Biblioteconomia	* Processamento técnico	* 05
	* Biblioteconomia	* Periódicos	* 04
	* Biblioteconomia	* Atendimento / referência	* 03
	* Biblioteconomia	* Chefia	* 01
	* Nível médio	* Apoio aos setores	* 12
	* Prestadores de serviço	* Apoio aos setores	* 08
UNIRIO/CLA	* Biblioteconomia	* Chefia, processamento técnico	* 01
	* Nível médio	de materiais especiais, planejamento, atendimento ao usuário.	

		* Atendimento ao usuário, guarda de material, apoio às atividades administrativas, processamento.	* 02
UniverCidade	* Biblioteconomia	* Processamento Técnico e Atendimento	* 08
	* Biblioteconomia e Mestrado (C. Informação)	* Planejamento e administração	* 01
	* (*)	* Processamento técnico, atividades de apoio técnico, atendimento, aquisição	* 18
PUC/RJ	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas	* 19
	* Análise de Sistemas	* Analista de Sistemas	* 01
	* Programador	* Programador Jr	* 01
	* Operador de rede	* Operador de rede	* 01
	* Nível médio	* Aux. Biblioteca	* 31
	* Nível médio	* Atividades administrativas	* 07
MHN / IPHAN	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas	* 04
	* Biblioteconomia (temporário)	* Atividades técnicas	* 01
MNBA / IPHAN	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas	* 03
MVL / IPHAN	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas	* 01
	* Musicólogo		* 01
	* Sociólogo		* 01
	* Museólogo		* 01
	* estudante	* Estágio	* 05
BNS / IPHAN	* Biblioteconomia	* Processamento técnico	* 02
	* Biblioteconomia	* Referência	* 01
	* Biblioteconomia	* Chefia	* 01
BPS / IPHAN	* Biblioteconomia	* Coord. Técnica / chefia	* 01
	* Psicologia	* Atendimento e proc. Técnico	* 01
	* Pedagogia	* Atendimento e proc. Técnico	* 01
	* Nível médio (secretariado)	* Atendimento e proc. Técnico	* 01
FUNARTE / CEDOC	* História / C. Informação	* Coordenação do Centro	* 01
	* Biblioteconomia	* Processamento Técnico	* 03
	* Arquivologia	* Processamento Técnico, atendimento	* 05
	* Artes Cênicas	* Processamento Técnico	* 01
	* Nível superior	* Atendimento, atividades admi-	* 02

	* Nível médio	nistrativas	* 02
	* Nível elementar	* Atendimento, atividades administrativas	* 01
FUNARTE/FOLC	* Biblioteconomia	* Chefia	* 01
	* Arquivologia	* Arquivista	* 01
	* Literatura	* Técnico / Cordel	* 01
	* Ciências Sociais	* Técnico / Recortes de jornal	* 01
	* Estudos Sociais	* Técnico / referência	* 01
	* Fotografia	* Técnico / conservação	* 01
	* Nível médio	* Técnico em eletrônica	* 01
	* Nível médio	* Técnico em conservação	* 01
SRBM / IPHAN	* Biblioteconomia e Documentação	* Todas as atividades técnicas	* 01
CCBB	* Biblioteconomia	* Todas as atividades pertinentes à formação	* 04
	* Biblioteconomia	* Coordenação dos auxiliares	* 01
	* Nível médio	* Auxiliares de biblioteca (atendimento ao público)	* 10
	* Nível médio	* Apoio (xerox, encaminhamento de documentos, etc)	* 02
	* Estudantes de Biblioteconomia	* Apoio às atividades de Biblioteconomia	* 02
MAM	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas (Bib)	* 01
	* Estudante de Biblioteconomia	* Auxiliar técnica	* 01
	* Arquivologia	* Arquivista	* 02
	* Cinema	* Cineasta	* 02
	* Museologia	* Museólogo	* 01
	* Nível médio	* Atividades gerais	* 02
IAB	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas (Bib)	* 01
FON	* Biblioteconomia	* Atividades técnicas (Bib)	* 01
	* História	* Coord. Documentação	* 01
	* Museologia	* Atividades técnicas (Museologia)	* 01
	* Ciências Sociais	* Direção Executiva	* 01

QUADRO 21
RECURSOS HUMANOS
ESPECIALIZAÇÃO NA ÁREA DE ARTE E CULTURA

<i>BIBLIOTECAS</i>	<i>Pessoal especializado</i>	<i>Interesse pela área</i>	<i>Estímulo Institucional</i>
CFCH/UFRJ		X	
EBA/UFRJ		X	
ECO/UFRJ		X	
EM/UFRJ		X	(*)
ESDI/UERJ	X	X	Treinamento formal e informal
Fac. Letras / UFRJ			
FAU/UFRJ			
SEREHU-B/UERJ	X	X	(*)
UFF/BCG		X	
UNIRIO/CLA		X	
UniverCidade		X	Caso haja cursos, aprovará a participação
PUC/RJ		X	(*)
MHN / IPHAN		X	
MNBA / IPHAN		X	
MVL / IPHAN	X	X	
BNS / IPHAN		X	
BPS / IPHAN		X	(*)
FUNARTE / CEDOC	X	X	Cursos externos
FUNARTE/FOL	X	X	
SRBM / IPHAN		X	
CCBB		X	
MAM		X	
IAB		X	
FON	X	X	X

QUADRO 22
RECURSOS FINANCEIROS

BIBLIOTECAS	Recursos próprios	Sociedade de Amigos
CFCH/UFRJ	<ul style="list-style-type: none"> * Aquisição de livros * Assinatura de periódicos * Serviços/produtos inform. * Dinamização * Manutenção 	
EBA/UFRJ ECO/UFRJ EM/UFRJ	<ul style="list-style-type: none"> * Mat. Consumo * Aquisição de livros * Assinatura de periódicos * Aquis. equipamentos * Serviços/produtos inform. * Dinamização * Divulgação 	
FAU/UFRJ	<ul style="list-style-type: none"> * Aquisição de livros * Encadernação 	SIM
Fac. Letras / UFRJ	<ul style="list-style-type: none"> * Aquisição de livros * Assinatura de periódicos * Aquis. equipamentos * Dinamização * Divulgação 	
ESDI/UERJ	<ul style="list-style-type: none"> * Aquisição de livros * Assinatura de periódicos * Aquis. equipamentos * Divulgação 	
SEREHU-B/UERJ	<ul style="list-style-type: none"> * Aquisição de livros * Assinatura de periódicos * Aquis. equipamentos * Serviços/produtos inform. * Dinamização * Divulgação 	
UFF/BCG UNIRIO/CLA UniverCidade	<ul style="list-style-type: none"> * Aquisição de livros * Assinatura de periódicos * Aquis. equipamentos * Serviços/produtos inform. * Dinamização * Divulgação 	
PUC/RJ MHN / IPHAN MNBA / IPHAN MVL / IPHAN BNS / IPHAN	<ul style="list-style-type: none"> * Aquisição de livros * Assinatura de periódicos * Aquis. equipamentos 	Sim (Assoc. Amigos M.V.L.)
BPS / IPHAN FUNARTE / CEDOC	<ul style="list-style-type: none"> * Aquisição de livros * Assinatura de periódicos * Aquis. equipamentos * Mat. Consumo e conservação de acervo * Contratação de pessoal 	Assoc. Amigos FUNARTE

FUNARTE/FOI	Manutenção	Soc Amigos Centro Nacional de Folclore e Cult. Popular
	* Aquisição de livros	
	* Assinatura de periódicos	
	* Aquis. equipamentos	
SRBM / IPHAN CCBB	* Serviços/produtos inform.	Soc. Amigos do CCBB
	* Aquisição de livros	
	* Assinatura de periódicos	
	* Dinamização	
MAM IAB FON	* Divulgação	SIM

QUADRO 23
SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO
(ordem decrescente por número de ocorrências)

Consulta local	24
Empréstimo entre Biblioteca (solic. e atend.)	22
Consulta por correspondência	19
Empréstimo de documentos	19
Consulta por telefone	17
Pesquisa bibliográfica	15
Normalização de documentos	14
Circulação de periódicos	13
Consulta	11
Serviço de cópia (próprio)	11
Busca retrospectiva	06
Disseminação seletiva da informação	04
Reprodução fotográfica	03
Tradução de documentos	01
Reprodução de microfilmes em papel	01
Gravação de fitas sonoras	01

QUADRO 24
PRODUTOS DE INFORMAÇÃO
(ordem decrescente por número de ocorrências)

Boletim de Novas Aquisições	14
Relatório de atividades	12
Sumários Correntes de Periódicos	09
Bibliografia	08
Catálogo de Dissertações/ Teses	07
Calendário de eventos	05
Catálogo Coletivo de Monografias	03
Catálogo Coletivo de Periódicos	03
Divulgação de Normas Técnicas	02
Banco de Bibliografias	02
Guia de Instituições	01
Clipping	01

QUADRO 25
AÇÕES COOPERATIVAS
(por instituição)

<u>Instituições Acadêmicas</u>	
CFCH/UFRJ	X
EBA/UFRJ	X
ECO/UFRJ	X
EM/UFRJ	X
ESDI/UERJ	X
Faculdade de Letras / UFRJ	X
FAU/UFRJ	X
SEREHU-B/UERJ	X
UFF/BCG	X
UNIRIO/CLA	X
UniverCidade	X
PUC/RJ	X
<u>Outras Instituições</u>	
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	
MHN / IPHAN - Museu Nacional de Belas Artes	
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos	
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos	
BPS / IPHAN - Paço Imperial	
FUNARTE / CEDOC	
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral	
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx	
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil	
MAM / Biblioteca e Cinemateca	
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil	
FON - Fundação Oscar Niemeyer	

QUADRO 26
UTILIZAÇÃO DA INTERNET

BIBLIOTECAS	presença	Serviços/ produtos	Conec- tada?	Disponí-vel ao usuário?
CFCH/UFRJ	X	Busca bibliográfica	X	
EBA/UFRJ				
ECO/UFRJ	X		X	
EM/UFRJ	X		X	
ESDI/UERJ	X		X	
Faculdade de Letras / UFRJ	X		X	
FAU/UFRJ	X		X	X
SEREHU-B/UERJ	X	Consultas via correio eletrônico	X	
UFF/BCG	X	Consultas via correio eletrônico / Pesquisa bibliográfica	X	
UNIRIO/CLA	X		X	
UniverCidade	?		X	X
PUC/RJ	X	(*)	X	
MHN / IPHAN - Museu Histórico Nacional	X			
MNBA / IPHAN - Museu Nacional de Belas Artes				
MVL / IPHAN - Museu Villa-Lobos	X	(*)	X	
BNS / IPHAN - Biblioteca Noronha Santos			X	X
BPS / IPHAN - Paço Imperial				
FUNARTE / CEDOC	X	Boletim de novas aquisições	X	
FUNARTE/FOLCLORE / Bib. Amadeu Amaral				
SRBM / IPHAN - Sítio Roberto Burle Marx			X	X
CCBB - Centro Cultural Banco do Brasil				
<u>Organizações Não Governamentais / Museus</u>				
MAM / Biblioteca e Cinemateca	X		X	
<u>Organizações Não Governamentais / Outros</u>				
IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil				
FON - Fundação Oscar Niemeyer	X	Consultas / orientação bibliográfica	X	

QUADRO 27
ESPAÇO FÍSICO

BIBLIOTECAS	Suficiente?		Iluminação			Cond. Temp. / U.R.			Equipamentos (temp. / UR)
	acervo	Público	Nat.	Artif.	Satisf.	Ideais	Satisf.	Insat.	
CFCH/UFRJ	X	X		X			X		
EBA/UFRJ	X	X	X	X	X				
ECO/UFRJ			X	X				X	
EM/UFRJ		X		X	X			X	
Fac de Letras / UFRJ				X	X		X		
FAU/UFRJ				X				X	
ESDI/UERJ	X	X		X	X		X		
SEREHU-B/UERJ		X	X	X	X			X	
UFF/BCG	X	X	X	X	X		X		Ar condic. central
UNIRIO/CLA			X	X	X		X		
UniverCidade			X	X			X		
PUC/RJ			X	X	X			X	
MHN / IPHAN	X	X	X	X				X	
MNBA / IPHAN	X	X		X				X	
MVL / IPHAN				X	X		X		
BNS / IPHAN	X	X	X					X	
BPS / IPHAN	X	X	X	X				X	Condic. de ar
FUNARTE / CEDOC	X			X			X		
FUNARTE/FOLCLORE	X	X		X	X		X		
SRBM / IPHAN				X	X			X	
CCBB	X	X		X	X	X			
MAM			X	X				X	
IAB				X				X	
FON		X		X	X			X	

QUADRO 28
DINAMIZAÇÃO / DIVULGAÇÃO

<i>BIBLIOTECAS</i>	<i>EVENTOS</i>	<i>RECURSOS</i>
CFCH/UFRJ	Visitas guiadas, seminários, treinamentos	Site na Internet, mural, folders
EBA/UFRJ		Site na Internet
ECO/UFRJ		Cartaz, folheto, Site na Internet
EM/UFRJ		Cartaz
Fac. Letras / UFRJ	(*)	Cartaz, folheto, Jornal do Sindicato, Jornal da Universidade, Infosibi
FAU/UFRJ		Cartaz, boletim de novas aquisições
ESDI/UERJ		Folheto
SEREHU-B/UERJ	Exposições, palestras, ciclos de leitura	Cartaz, folheto, Site na Internet
UFF/BCG	Lançamentos de livros, exposições, dramatizações, exibição de vídeos	Cartaz, folheto
UNIRIO/CLA		Cartaz, folheto
UniverCidade	Cursos (convênio com o CRB-7)	Meios de comunicação de massa
PUC/RJ		Cartaz, meios de comunicação de massas, Site na Internet
MHN / IPHAN	Ciclo de palestras	Site na Internet
MNBA / IPHAN		Folheto
MVL / IPHAN	Sarau, cursos de música	Site na Internet
BNS / IPHAN		Cartaz
BPS / IPHAN		Folheto
FUNARTE / CEDOC	Microexposições com objetos do acervo	Site na Internet, programação mensal da FUNARTE
FUNARTE/FOLCLORE		Folheto
SRBM / IPHAN		
CCBB	Atividades para crianças na sala infanto-juvenil	Cartaz, folheto, meios de comunicação de massa
MAM		Informativos institucionais do MAM
IAB		Cartaz, meios de comunicação de massa
FON	Cursos eventuais sobre Arte e Arquitetura	Site na Internet

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Por uma rearquitetura dos serviços de informação em arte na cidade de São Paulo**. Orientador: José Teixeira Coelho Netto. São Paulo: ECA/USP, 1998. (Tese de Doutorado)
2. FERREZ, Helena Dodd. **Rede de Centros de Informação em Arte da FUNARTE: uma proposta**. Rio de Janeiro: 1997, 22 p. (pré-print)
3. LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus. **Museu, Informação e Arte: a obra de arte como objeto museológico e fonte de informação**. Orientadores: Lena Vania Ribeiro Pinheiro e Maria Nélida González de Gómez. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO - CNPq/IBICT, 1998. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)
4. PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. **A Ciência da Informação entre sombra e Luz: domínio epistemológico e campo interdisciplinar**. Orientador: Gilda Maria Braga. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO, 1997. 278 p. Tese (Doutorado em Comunicação).
5. _____. **Arte, Objeto Artístico, Documento e Informação em Museu**. 1996. (mimeo)
6. _____, VIRUEZ, Guilma Vidal, DIAS, Mauro. Sistemas de Informação em Arte e Atividades Culturais (IARA): aspectos políticos e informacionais. **Ciência da Informação**, Brasília: IBICT, v.23, n.3, p.327-334, set/dez 1994.
7. RAPP, Maria de las Nieves Eirin de. **Web-páginas de Arte: Conteúdos Informacionais X Conteúdos Artísticos**. Orientador: Lena Vania Ribeiro Pinheiro. Rio de Janeiro: UFRJ/ECO - CNPq/IBICT, 1998. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)